

INFORME GEOGRÁFICO



QUEM É MAIS RICO, O BRASIL OU OS EUA?

Um amigo americano acaba de me mandar uma carta, com o resultado de uma comparação entre nós e os americanos. Uma discussão em que o ianque prova, pela ciência exata da matemática, que nós brasileiros somos mais ricos do que os americanos. Segue a carta:

Caros amigos brasileiros e “riçaços”!...

Vocês brasileiros pagam o dobro do que os americanos pagam pela água que consomem. Embora tenham mais água doce disponível. (Aproximadamente 25% da reserva mundial de água doce está no Brasil).

Vocês brasileiros pagam 60% a mais nas tarifas de telefone e eletricidade. Embora 95% da produção de energia em seu país seja hidroelétrica (mais barata e não poluente) enquanto nós, pobres americanos, somente podemos pagar pela energia altamente poluentes, produzidas por termelétricas à base de carvão e petróleo e as perigosas usinas nucleares.

Vocês brasileiros pagam o dobro pela gasolina, que ainda por cima é de má qualidade que acabam com os motores dos carros. (Cerca de 25% da gasolina é composta de álcool anidro e ainda querem aumentar este percentual para beneficiar os usineiros de álcool). Não dá para entender, seu país é quase auto-suficiente em produção de petróleo (85% é produzido aí) e ainda assim têm preços tão elevados. Aqui nos EUA nós defendemos com unhas e dentes o preço do combustível que está estabilizado há vários anos. (US\$0,30 trinta centavos de

Dólar = R\$0,90 – noventa centavos de Real. Obs.: gasolina pura, sem mistura). Por falar em carro, vocês brasileiros pagam R\$40 mil por um carro que nós nos Estados Unidos pagamos R\$20 mil. Vocês dão de presente para seu governo R\$20 mil para gastar não sabe com que e nem aonde, já que os serviços públicos no Brasil são um lixo perto dos serviços prestados pelo setor público nos Estados Unidos.

Na Flórida, caros brasileiros, nós somos muito pobres, o governo estadual cobra apenas 2% de imposto sobre o valor agregado (equivalente ao ICMS no Brasil), e mais 4% de imposto federal, o que dá um total de 6%. No Brasil, vocês são muito ricos, afinal, concordam em pagar 18% só de ICMS. E já que falamos em impostos, eu não entendo por que vocês alegam serem pobres, afinal vocês não se importam em pagar, além desse absurdo ICMS mais PIS, COFINS, CPMF, ISS, INSS, IPTU, IPVA, IR, ITR e outras dezenas de impostos, taxas e contribuições, em geral com efeito cascata, de imposto sobre imposto, e ainda fazem festa nos estádios de futebol e nas passarelas de carnaval. Sinal de que não se incomodam com esse confisco maligno que o governo promove, lhes tirando 4 meses por ano de seu suado trabalho (De acordo com estudos realizados, um brasileiro trabalha 04 meses por ano somente para pagar a carga tributária de impostos diretos e indiretos).

Nós americanos, lembramos que somos extremamente pobres, tanto que o governo isenta de pagar imposto de renda todos que ganham menos de

US\$3mil dólares por mês (equivalente a R\$ 9.300,00 Reais) enquanto aí no Brasil os assalariados devem viver muito bem, pois pagam imposto de renda todos que ganham a partir de R\$1.200,00. Além disso, vocês têm desconto retido na fonte, ainda antecipam o imposto para o governo, sem saber se vão ter renda até o final do ano. Aqui nos Estados Unidos, nós declaramos o imposto de renda apenas no final do ano, e caso tenhamos tido renda, aí sim recolhemos o valor devido aos cofres públicos.

Essa certeza nos bons resultados futuros torna o Brasil um país insuperável. Voltando a falar de serviços públicos caro amigo brasileiro, vocês são riquíssimos, afinal pagam sua própria segurança, os nós pobres americano.

Aí no Brasil vocês pagam escola e livros para seus filhos porque, afinal, devem nadar em dinheiro e aqui nos Estados Unidos, nós pobres pais americanos, como não temos toda essa fortuna, mandamos nossos filhos para as excelentes escolas públicas com livros gratuitos.

Vocês, riçaços do Brasil, quando tomam no banco um empréstimo pessoal, pagam POR MÊS o que nós pobres americanos pagamos POR ANO.

Caro amigo brasileiro, quando você me contou que pagou de R\$ 2.500,00 pelo seguro de seu carro, aí sim eu confirmei a minha tese: vocês são podres de rico!!!! Nós nunca poderíamos pagar tudo isso por um simples seguro de automóvel. Por meu carro grande e luxuoso, eu pago US\$345,00. Quando você me disse que também paga

R\$1.700,00 de IPVA pelo seu carro não tive mais dúvidas. Nós pagamos apenas US\$15,00 de licenciamento anual não importando qual tipo de veículo seja. Afinal, quem é rico e quem é pobre? Aí no Brasil, 20% da população economicamente ativa não trabalha. Aqui, não podemos nos dar ao luxo de sustentar além de 4% da população que está desempregada. Não é mais rico quem pode sustentar mais gente que não trabalha?”

Caro leitor, estou sem argumentos para contestar este ianque. Afinal, a moda nacional brasileira é a aparência. Cada vez mais vamos nos convencendo de que não é preciso ser, basta parecer ser. E, afinal, gastando muito, a gente aparenta rico. Realmente é difícil comparar esta grande nação chamada Estados Unidos que desde seu descobrimento teve uma colonização de povoamento, com nosso país que foi colônia de exploração por mais de 300 anos, com nossas riquezas sendo enviadas para Portugal. E hoje ainda sofremos com essa exploração, só que dos próprios governantes que pilham e enviam nossas riquezas para suas contas bancárias em paraísos fiscais. E não fazemos nada para promover uma mudança radical de atitudes, conceitos e afirmação de nossa dignidade. Precisamos sair deste comodismo que estamos vivendo ou o sonho do país do futuro será apenas um ideal na boca dos demagogos que estão no poder.

Assina Alexandre Garcia - Repórter e comentarista

Conclusão: Não se trata de sermos um país rico, mas sim de uma República de Bananas!!!!

DE OLHO NA PÓS: NORDESTE

Lembram-se daquela angústia pré-vestibular? Que curso fazer? Qual Instituição escolher? O que devo estudar? Quando me escrevo...? pois é, para quem já passou dessa fase e pretende prosseguir com seus estudos após sua graduação, pode se preparar para outra série de interrogações que surgirão. O mesmo cuidado e atenção que você teve para escolher o seu curso e instituição para a sua graduação deve ter para se pós-graduar.

Os formandos, calouros, regulares e irregulares que querem seguir uma carreira acadêmica, e prestar seleção para a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado / doutorado) em Geografia, devem ficar atentos aos prazos de inscrições, documentos exigidos e sugestões de leitura, além das linhas de pesquisas oferecidas.

De acordo com a CAPES/MEC, órgão regulador dos programas de pós-graduação no Brasil, em seu site oficial: <http://www.capes.gov.br/>, há 27 programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos no Brasil. O não reconhecimento dos programas implica na invalidade do diploma no território nacional.

O Nordeste conta com seis instituições de ensino que oferecem o programa (UFBA, FUNECE, UFPE, UFRN, FUFSE, UFPB/J.P.), todas elas em nível mestrado, sendo que somente uma oferece também em nível de doutorado (FUFSE).

Para obter maiores informações sobre a forma de ingresso nessas instituições, aqui vão os sites, a princípio somente das nordestinas, dos programas de pós-graduação.

IES	NÍVEL	SÍTIO DO PROGRAMA
UFBA/BA	Mestr.	www.ufba.br/instituicoes/ufba/institutos/geografia/frames_posgrad.html
FUNECE/CE	Mestr.	www.propgpq.uece.br/pg_str.php
UFPE/PE	Mestr.	www.propeq.ufpe.br/propeq/pos/cursos/strictul_geo.html
UFRN/RN	Mestr.	www.ppgge.cchla.ufrn.br/
FUFSE/SE	Mestr./DR	www.ufs.br/nucleos.htm
UFPB/J.P./PB	Mestr.	www.geociencias.ufpb.br/pos-grad/pos-graduacao.html

Fonte: adaptada de www.capes.gov.br/

ROTAÇÃO

E você? Está no sufoco? Precisa de informações? Quem procurar sobre....

- Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais – DCAA**
 José Augusto Carvalho (Diretor)
 Sérgio Luiz Gama Nogueira Filho (Vice)
 Carolina Póvoas do Valle (Secretária)
 Fernanda Leite Santos (Assistente)
 (73) 680-5254/5112
- Colegiado de Geografia**
 Maria Helena Gramacho
 Gilmar Trindade
 Secretárias: Ellen e Xanda
 (73) 680-5141
- CAGEO- MaCRO - Criado para representar os estudantes de Geografia perante os órgãos acadêmicos**
 Eduardo Passos (Presidente)
 Luciano Portela (Vice)
 E equipe:
 Acácia Bastos
 Rafael Saloes
 Jemima Hora
 Julien Marius
 Andreza Müller
 Namara Lopes
 Luciana França
 Emanuel Ferreira
- BIGEO – Boletim Informe Geográfico – Assuntos referentes ao jornal: Matérias, informações, críticas, sugestões, etc.**
 Equipe:
 Melrison Aranha - melrison@bol.com.br
 Patrick Thomaz - patrickthomaz@hotmail.com
 Reinaldo M. Lemos - reilemos@bol.com.br
 Site: www.bigeo.vilabol.uol.com.br

O QUE A GEOGRAFIA E A MÚSICA TEM EM COMUM?

PODE-SE ENSINAR OU ESTUDAR GEOGRAFIA ATRAVÉS DA MÚSICA?

LEIA, CANTE, INTERPRETE E OPINE.

Cidadão

Zé Ramalho

Tá vendo aquele edifício moço? ajudei a levantar. Foi um tempo de aflição eram quatro condução. Duas pra ir duas pra voltar, hoje depois dele pronto olho pra cima e fico tonto, mas me vem um cidadão E me diz desconfiado tu tá aí admirado ou tá querendo roubar? Meu domingo tá perdido vou pra casa entristecido, dá vontade de beber. E pra aumentar o meu tédio eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer.

Tá vendo aquele colégio moço? Eu também trabalhei lá Lá eu quase me arreboei fiz a massa pus cimento ajudei a rebocar. Minha filha inocente vem pra mim toda contente: pai vou me matricular. E me diz um cidadão criança de pé no chão aqui não pode estudar Essa dor doeu mais forte, por que é que eu deixei o norte, eu me pus a me dizer. Lá a seca castigava mas o pouco que eu plantava tinha direito comer.

Ta vendo aquela igreja moço? Onde o padre diz amém. Pus o sino e badalo enchi minha mão de calo lá eu trabalhei também. Lá sim, valeu a pena tem quermesse tem novena e o padre e deixa entrar. Foi lá que Cristo me disse: rapaz deixe de tolice não se deixe amedrontar.

Fui eu quem criou a terra, enchi o rio fiz a serra não deixei nada faltar. Hoje o homem criou asas e na maioria das casas eu também não posso entrar.

Fui eu quem criou a terra, enchi o rio fiz a serra não deixei nada faltar. Hoje o homem criou asas e na maioria das casas eu também não posso entrar






Da esquerda para a direita: Patrick, Melrison e Reinaldo

“Se não houver frutos, valeu a beleza das flores;
se não houver flores, valeu a sombra das folhas;
se não houver folhas, valeu a intenção da semente.”

Henfil

Esta mensagem reflete o nosso trabalho.

• **Parabéns! Parabéns!**

Você que sai, você que chega. Para quem sai, a saudade a consciência de um dever cumprido, mas a luta não acabou, mesmo porque o homem é um eterno aprendiz. Para quem chega, o nosso abraço e nosso sinceros votos de boas vindas. Para os formados de 2003 e os aprovados no vestibular de 2004.

• **Fique por dentro**

Reuniões do CAGEO
Segundas 10:50
Quartas 21:10

Um encontro com “Melhem Adas”

“Geografia e educação”

21 de maio de 2004

Informações: CAGEO e Alunos do 7º semestre de geografia

VIII Encontro Regional de Agroecologia

26 a 30 de maio de 2004 – UESC

Informações: Colegiado de agronomia

VI Congresso brasileiro de geógrafos

18 a 23 de julho de 2004

Informações: Colegiado de geografia e pelo site www.winproduções.com.br/6cbg

V Simpósio nacional de geomorfologia e I Encontro Sul-americano de geomorfologia

02 a 07 de agosto de 2004

U. F. de Santa Maria – RS

Informações: CAGEO e pelo site: www.ufsm.br/geomorfologia

VIII Encontro de geografia da UESC

22 a 24 de setembro de 2004

Informações: Colegiado de geografia

Dia do geógrafo – 29 de maio

UESC - Aguardem a programação



PORTAS E CADEADOS

Estados Unidos, se é ou se são
Agora não importa
Exploração deveria ser seu nome,
Escrito detrás de todas as portas.
Portas estas, que se abrem e se fecham
Dependendo da vontade,
Vontade daqueles que tem as chaves
De todos os cadeados.
Cadeados estes que se abrem com
O grampo da globalização
E que por ironia do destino
Se abrem também para a exclusão

Josimeire Leal

7º Semestre Geografia - Uesc



A QUESTÃO DA ÁGUA PARA O MUNDO

A água é um bem inerente a existência da vida, pode-se notar o interesse crescente nas questões relacionadas àquela, indiciando o início na mudança de comportamento. No entanto, as ações relevantes permanecem inerentes devido a ambição das grandes corporações.

Os estudos sobre a água mostram a importância dela e o uso desenfreado da humanidade causando danos quase irreversíveis. Contudo o homem contemporâneo preza por uma consciência ecológica, isso conduz a uma mudança de mentalidade. Com isso torna-se frequente campanhas contra o desperdício, a reutilização e a não poluição.

Por outro lado, não basta consciência, é preciso ações concretas e essas são lentas com um agravamento ainda pior que é o uso dos mananciais com fins lucrativos. O Fórum Mundial sobre água doce denuncia o uso exacerbado e inescrupuloso das transnacionais que exploram a água como um bem de consumo, ferindo assim a declaração que diz: “a água é um direito para todos”.

Sem dúvida, a ambição humana ao longo de sua existência devastou inúmeras espécies comprometendo o ecossistema, dessa vez, é a própria existência humana que está em jogo. Em verdade, o homem precisa pensar na coletividade para salvar a humanidade da provável escassez de água.

Evilania Bento da Cunha
1º Semestre Geografia-Uesc

REFLETINDO SOBRE O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

A urbanização é possivelmente o fenômeno de maior importância ocorrendo nas sociedades modernas. Uma das questões mais complexas e também fascinante da Geografia, é a análise do processo de formação e crescimento das cidades.

Um primeiro fato a ser ressaltado é que a idéia de urbanização que no passado sempre se relacionou somente às cidades, atualmente é um fenômeno que ultrapassa esse espaço geográfico, penetrando as zonas rurais. O campo também está sendo urbanizado, o que não quer dizer que as cidades não continuem sendo as manifestações mais importantes do processo de urbanização.

Quando se faz um estudo sobre a relação entre as populações rural e urbana no mundo, observamos que há uma diferenciação regional nessa relação. Atualmente, na América do norte os cidadãos predominam, enquanto que as populações dos países da África asseguram a preponderância dos habitantes rurais.

Nos países subdesenvolvidos, incluindo portanto o Brasil, a urbanização é extremamente contraditória.: por um lado, ela contribui, de certa for-

ma, para o progresso, favorece o crescimento da classe operária e aumenta a influência das cidades na vida desses países. Por outro lado, agrava os problemas sociais, devido a excessiva pressão demográfica sobre as cidades.

No Brasil houve uma mudança na mentalidade e no comportamento por grande influência dos meios de comunicação, com destaque para a televisão, na mesma rapidez com que a urbanização aconteceu no país. As oportunidades não são iguais para todos e desigualdade social contribui para o aumento das favelas, déficit habitacional, que causa verdadeiras batalhas pela posse da terra, desemprego, subemprego, caos nos transportes, sobretudo nas áreas metropolitanas; violência, como o poder paralelo do narcotráfico, mais recentemente e o agravamento dos problemas ambientais.

O certo é que o modo de vida urbano é um fenômeno de alcance mundial com diferenciações e identificações regionais, mas tendo por trás os agentes econômicos.

*Maria Cristina Báfica Pontes
7º Semestre Geografia - Uesc*

A ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS E O ESTUDANTE DE GEOGRAFIA

A Associação dos Geógrafos Brasileiros é a mais importante entidade de geógrafos do Brasil e uma das maiores da América Latina. Fundada em 1934 por professores franceses que instalaram no Brasil os primeiros cursos de Geografia, a AGB é uma entidade democrática, reunindo pesquisadores, professores e estudantes, congregando iniciantes e os mais importantes nomes da Geografia Brasileira.

Compõe-se de uma Diretoria Executiva Nacional e cerca de 50 seções sediadas nas mais diversas cidades brasileiras, chamadas Seções Locais. Na Bahia, existem duas: em Salvador e Vitória da Conquista.

As Seções Locais têm independência e podem se filiar às mesmas todos interessados, independente do local de residência ou de atuação. Por isso, cada seção, dispõe de suas próprias publicações e organiza seus próprios eventos, constantes de simpósios, congressos, atividades culturais em geral. O associado dispõe de condições especiais para participar dos eventos de sua seção local e recebe as publicações da mesma, mediante filiação, que consta de um pedido com preenchimento de anuidade.

O sócio filiado a uma ou mais seções locais (não existe limite) pode inscrever-se e participar dos eventos nacionais, como os Encontros Nacionais de Geógrafos, realizados a cada dois anos.

Pode igualmente adquirir, com vantagens, as publicações da AGB/Nacional (a mais importante é a revista Terra Livre) e as de outras seções (permanentemente o espaço universitário, mantendo boas relações com cursos de Geografia e de áreas afins de universidades públicas e privadas). A AGB/Bauru edita duas publicações regulares: o informativo "O Espaço do Geógrafo",

de circulação trimestral, com informações e artigos de seus sócios e a colaboração de renomados geógrafos; e a revista "Ciência Geográfica", de circulação quadrimestral e considerada uma das mais importantes publicações nacionais da atualidade, publicando artigos de todos os sócios interessados e de geógrafos renomados do país, nas áreas de ensino, pesquisa e metodologia. Ambas as publicações são enviadas aos sócios. Além de manter suas publicações em dia, a AGB/Bauru já publicou 02 livros: Milton Santos: Cidadania e Globalização e Paisagem, Território e Região; Em Busca da Identidade e prepara atualmente mais duas: Em defesa da Escola Pública: Análises, Perspectivas e Posicionamentos; Educação e Competência: Desafio para o Século XXI; realiza sempre eventos culturais descentralizados, tendo inclusive já organizado um simpósio internacional para discutir o pensamento de Milton Santos. Na revista "Ciência geográfica" de maio/agosto de 2003, foi publicado dois artigos importantes, representando o curso de geografia da UESC: (RE) pensando a instrumentalização do conceito de lugar no âmbito da geografia, do Prof. Gilmar Trindade e Mapa mental: um signo/caminho para o mapa cartográfico da Profª Lurdes Bertol Rocha.

Para filiar-se à AGB/Bauru basta contatar-se conosco, pelo endereço:

SEDE: Av. Rodrigues Alves, 7-40 - Edifício Pioneiro - Sala 401 - Bauru - SP CEP: 17015-001 - Fone: (14) 227-4600 - www.agbbauru.org.br - E-mail: agb@agbbauru.org.br / agb.bru@adaptanet.com.br.

SERÁ UM PRAZER TÊ-LO COMO COMPANHEIRO!



Um cardiologista, muito conhecido, morreu e seu funeral foi muito pomposo e muitos dos seus colegas médicos compareceram. Durante o velório, um enorme CORAÇÃO rodeado de coroa de flores permaneceu atrás do caixão. Após as últimas palavras do padre, o coração se abriu e o caixão entrou automaticamente no enorme coração. O coração então se fechou, levando no seu interior o amor médico para sempre. Neste momento, um dos presentes explodiu na risada. Quando questionado por que ria neste momento impróprio, ele disse: Desculpem-me eu estava apenas pensando como seria o meu próprio funeral .. eu sou ginecologista. Neste exato momento, o proctologista desmaiou!